# Resolução do Exercício

Utilizando a função hash: h(key) = key mod 11

Armazene os seguintes valores em sequência: 82,31,28,4,45,27,59,79,35 na tabela hash :

int table[11];

Realize as mesmas operações variando os seguintes métodos:

- a. linear rehashing
- b. quadratic rehashing
- c. external chaining
- d. coalesced chaining (cellar size=4 e hash function  $h(k)= k \mod 7$ )

Para cada uma das estratégias de resolução de colisão determine:

- e. load factor
- f. média do número de testes (probes) para encontrar valor presente na tabela

Calculando a função h(k) = k % 11 para todos os valores da sequência temos :

key	82	31	28	4	45	27	59	79	35
h(key)	5	9	6	4	1	5	4	2	2

Observando a tabela acima haverá colisão apenas a partir da chave 27, que colidirá com a chave 82 na posição 5 do vetor.

### a. Utilizando linear probing para resolução de colisão temos:

 $h'(k,i)=(k+a*i) \mod 11$ , onde escolhemos a=1 e i>=1 variando iterativamente a cada tentativa de se resolver a colisão.

```
h(27)=5 colisão h(82)
h'(27,1)=6 colisão h(28)
```

h'(27,2)=7 ok

h(59)=4 colisão h(4)

h'(59,1)=5 colisão h(82)

h'(59,2)=6 colisão h(28)

h'(59,3)=7 colisão h'(27)

h'(59,4)=8 ok

h(79)=2 ok

h'(35,1)=3 ok

### b. Utilizando quadratic probing para resolução de colisão temos:

 $h'(k)=(k+a*i^2) \mod 11$ , onde escolhemos a=1 e i>=2 (pois i=1 recai em linear probing)

h(27)=5 colisão h(82)

h'(27,2)=9 colisão h(31)

h'(27,3)=3 ok

```
h(59)=4 colisão h(4)
h'(59,2)=8 ok
h(79)=2 ok
h(35)=2 colisão h(79)
h'(35,2)=6 colisão h(28)
h'(35,3)=0 ok
```

## c. Utilizando external chaining para resolução de colisão temos:

Cria-se uma lista ligada em cada posição do tabela hash.

```
idx[0] = NULL
idx[1] = 45 -> NULL
idx[2] = 79 -> 35 -> NULL
idx[3] = NULL
idx[4] = 4 -> 59 -> NULL
idx[5] = 82 -> 27 -> NULL
idx[6] = 28 -> NULL
idx[7] = NULL
idx[8] = NULL
idx[9] = 31 -> NULL
idx[10] = NULL
```

## d. Utilizando coalesced chaining para resolução de colisão temos:

Neste caso modificaremos a função básica de hash para h(k) = k mod 7, cujo efeito colateral será manter as 4 últimas posições (4=11-7) do vetor vazias para serem reaproveitadas na acomodação de colisões. Também será necessário alocar um segundo vetor cuja finalidade é indicar qual o próximo índice do vetor original contém a resolução da colisão.

idx[] é a tabela hash .: next[] indica próximo indíce em idx[] Obs: Todo o vetor next[] é inicializado com valor especial=VAZIO!

$$h(82)=5$$
 ::  $h(31)=3$  ::  $h(28)=0$ ::  $h(4)=4$ 

#### h(45)=3 colisão com h(31)=3

como next[3] está vazio escolhemos a última posição livre idx[10]=45 e apontamos next[3]=10

h(27)=6 ok

#### h(59)=3 colisão com h(31)=3

como next[3]=10 utilizado para h(45) escolhemos a posição livre idx[9]=59 e apontamos next[10]=9 Assim a sequência de resolução final é h (59)=3->next[3]=10->next[10]=9

#### h(35)=0 colisão com h(28)

como next[0] está vazio escolhemos a última posição livre idx[8]=35 e apontamos next[0]=8

#### e. Load Factor = numero de elementos na tabela / tamanho da tabela

Pela definição o load factor não depende do método. Após a inserção da sequência de 9 elementos numa tabela de tamanho 11, o load factor será 9/11=0.81. Isto significa que a tabela está 80% preenchida. Exceção feita para o caso de external chaining onde a definição de load factor não faz sentido, uma vez que o espaço de armazenamento cresce dinamicamente.

**f.** média do número de testes (probes) para encontrar valor presente na tabela Basta somar todas as linhas coloridas do texto acima para saber o total de consultas. Note que os valores que não sofreram colisão devem somar como 1 consulta para cada.

linear probing: 16 consultas / 9 valores = 1.777... quadratic probing: 14 consultas / 9 valores = 1.555... external chaining: 12 consultas / 9 valores = 1.333... coalesced chaining: 12 consultas / 9 valores = 1.333...